

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2011 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (3T11) e primeiros nove meses de 2011 (9M11).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Geramar e na Equatorial Soluções. A Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA CRESCE 6,9% NO 3T11. EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$131,6 MILHÕES NO TRIMESTRE.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T11 atingiu R\$498,5 milhões, 2,8% superior à ROL do 3T10, o que reflete crescimento de 3,0% na CEMAR.
- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.146,0 GWh no 3T11, 6,9% superior ao 3T10.
- ▶ No 3T11, o **EBITDA** ajustado somou R\$131,6 milhões, aumento de 4,0% em relação ao valor apresentado no 3T10.
- ▶ O **lucro líquido** ajustado do trimestre atingiu R\$50,7 milhões, crescimento de 17,0% se comparado ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ No 3T11, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$114,6 milhões e foram 1,2% maiores do que os realizados no 3T10. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), os investimentos totalizaram R\$74,5 milhões, crescimento de 55,2%. Já os investimentos do PLPT somaram R\$40,0 milhões.
- ▶ No 3T11, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 20,6 horas e 11,3 vezes, respectivamente, registrando quedas de 11,4% e 24,0% em relação aos índices observados ao final do 3T10.
- ▶ As **perdas de energia** da CEMAR dos últimos 12 meses encerrados no 3T11 representaram 21,2% da energia requerida, com redução de 1,0 p.p. em relação aos 22,2% verificados no 3T10.
- ▶ Em agosto de 2011, a Equatorial celebrou acordo de investimento na Sol Energias, através do qual deverá aportar R\$6,0 milhões e deverá passar a deter 51% de seu capital total. O referido aporte encontra-se em fase final de implementação, motivo pelo qual as informações relativas à Sol Energias ainda não se encontram consolidadas nestes Comentários de Desempenho.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	484,8	467,3	498,5	2,8%	1.292,8	1.378,3	6,6%
EBITDA	126,5	123,3	126,1	-0,3%	380,8	361,8	-5,0%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	26,1%	26,4%	25,3%	-0,7 p.p.	29,5%	26,2%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido	43,3	44,3	47,6	10,0%	139,6	126,1	-9,7%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	8,9%	9,5%	9,5%	0,6 p.p.	10,8%	9,1%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,40	0,41	0,44	9,0%	1,29	1,15	-10,3%
Investimentos							
CEMAR	48,0	63,8	74,5	55,2%	129,7	181,0	39,5%
PLPT (CEMAR)	65,0	46,8	40,0	-38,5%	143,8	124,5	-13,4%
Geramar (ex-Geranorte)	0,3	0,2	0,1	-59,5%	15,9	0,3	-98,3%
Total	113,3	110,9	114,6	1,2%	289,4	305,8	5,7%
Dívida Líquida	733,4	994,2	974,6	32,9%	733,4	974,6	32,9%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,4	2,1	2,0	0,6 x	1,4	2,0	0,6 x

	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)	1.072,2	1.067,3	1.146,0	6,9%	3.051,0	3.210,9	5,2%
Nº de Consumidores (Mil)	1.793	1.884	1.915	6,8%	1.793	1.915	6,8%
Nº de Colaboradores							
CEMAR	1.278	1.177	1.177	-7,9%	1.278	1.177	-7,9%

ÍNDICE

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR.....	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	5
3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	6
3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	6
3.1.3 – EBITDA.....	7
3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	7
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	9
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	10
3.2.3 - EBITDA.....	11
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	11
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	12
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO.....	12
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	13
3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	13
3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	13
3.3.3 - EBITDA.....	13
3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	13
3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	13
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	14
5. ENDIVIDAMENTO	15
6. INVESTIMENTOS	17
6.1 - CEMAR.....	17
6.2 – GERAMAR.....	17
7. MERCADO DE CAPITAIS	18
8. NOVOS PROJETOS	18
9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	18
10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	18
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	20
ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR	21
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	23
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	24
ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	25
ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	26

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 25,0% da Geramar.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T11, as vendas de energia cresceram 6,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.146 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado de 3 causas principais: (i) crescimento econômico do Estado; (ii) ligação de novos clientes à base de consumidores, e; (iii) a intensificação no combate às perdas de energia elétrica.

Historicamente, o 2º semestre do ano é um período de baixa pluviosidade no Maranhão, assim, tanto no 3T10 como no 3T11, não houve grande influência da variável climática no consumo de energia no período, ao contrário do efeito que influenciou positivamente o consumo no 1S10.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Residencial	485.607	497.243	526.427	8,4%	1.409.599	1.491.328	5,8%
Industrial	112.301	107.058	122.827	9,4%	315.155	331.940	5,3%
Comercial	211.238	213.087	226.629	7,3%	602.093	637.853	5,9%
Outros	263.013	249.898	270.152	2,7%	724.149	749.786	3,5%
TOTAL	1.072.160	1.067.286	1.146.034	6,9%	3.050.996	3.210.906	5,2%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

Nº de Consumidores	3T10	2T11	3T11	Var.
Residencial	1.571.006	1.658.162	1.687.524	7,4%
Industrial	9.844	9.622	9.720	-1,3%
Comercial	122.512	124.914	126.192	3,0%
Outros	89.333	90.838	91.313	2,2%
TOTAL	1.792.695	1.883.536	1.914.749	6,8%

BALANÇO ENERGÉTICO

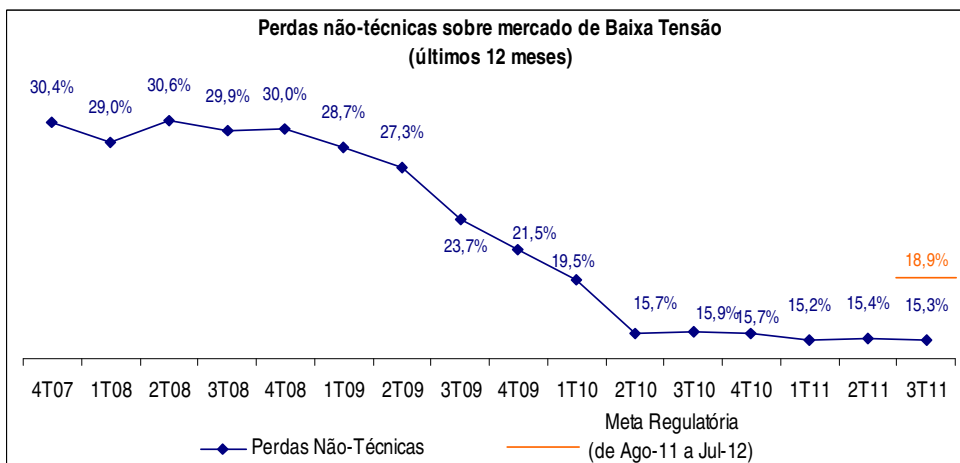
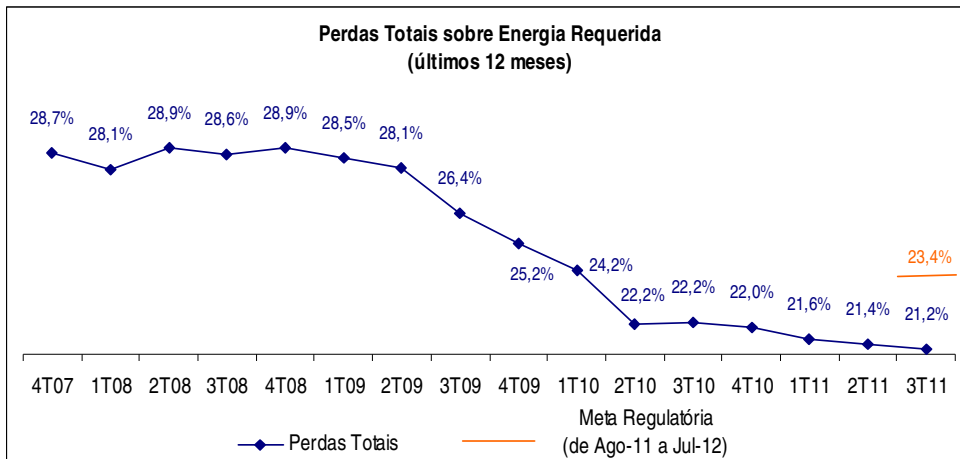
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.456 GWh no 3T11, apresentando crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe notar que, apesar do crescimento na energia requerida da CEMAR, o volume de perdas ficou praticamente estável na comparação com o 3T10, tendo crescido apenas 1,0%.

Bal. Energético (MWh)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Energia Requerida	1.378.553	1.333.988	1.456.156	5,6%	3.904.655	4.048.335	3,7%
Energia Vendida (*)	1.073.926	1.069.462	1.148.445	6,9%	3.056.058	3.217.190	5,3%
Perdas	304.627	264.526	307.711	1,0%	848.597	831.145	-2,1%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T11 representaram 21,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão chegaram a 15,3%. Apesar de acreditarmos ser possível diminuir ainda mais o nível de perdas de energia, é natural observarmos que a velocidade dessa redução venha sendo menor nos trimestres recentes. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las. Neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.

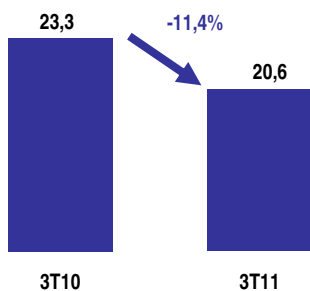


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

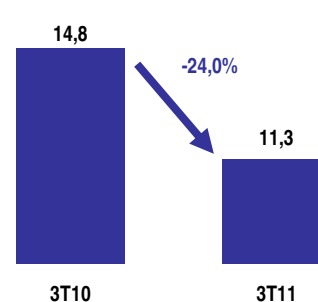
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T11, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 20,6 horas, que comparado às 23,3 horas do final do 3T10, representou uma melhora de 11,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T11, foi de 11,3 vezes, representando redução de 24,0% em relação ao fechamento do 3T10.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



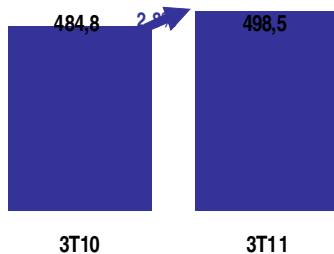
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 25,0% das operações da Geramar, e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

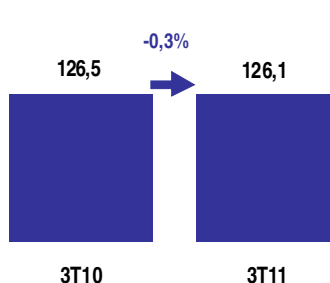
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	617,6	608,1	653,9	5,9%	1.682,1	1.806,3	7,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	484,8	467,3	498,5	2,8%	1.292,8	1.378,3	6,6%
Custo de Energia Elétrica	(256,6)	(260,8)	(287,7)	12,1%	(671,8)	(765,1)	13,9%
Custos e Despesas Operacionais	(101,7)	(83,2)	(84,7)	-16,7%	(240,2)	(251,4)	4,7%
EBITDA	126,5	123,3	126,1	-0,3%	380,8	361,8	-5,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4,3)	(2,0)	(3,1)	-28,8%	(7,0)	(5,6)	-21,0%
Depreciação	(24,9)	(20,9)	(25,9)	3,9%	(71,2)	(73,7)	3,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	97,3	100,5	97,2	-0,1%	302,5	282,5	-6,6%
Resultado Financeiro	(9,4)	(20,5)	(14,0)	49,5%	(33,6)	(42,4)	26,2%
Resultado Operacional	88,0	80,0	83,2	-5,4%	269,0	240,1	-10,7%
Amortização de Ágio	(1,6)	(2,1)	(2,1)	33,0%	(4,7)	(6,3)	33,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	86,4	77,9	81,1	-6,1%	264,3	233,9	-11,5%
IRPJ/CSLL	(17,0)	(9,7)	(6,2)	-63,2%	(43,7)	(38,3)	-12,4%
Participações Minoritárias	(26,1)	(23,9)	(27,2)	4,6%	(80,9)	(69,5)	-14,1%
Lucro Líquido (LL)	43,3	44,3	47,6	10,0%	139,6	126,1	-9,7%

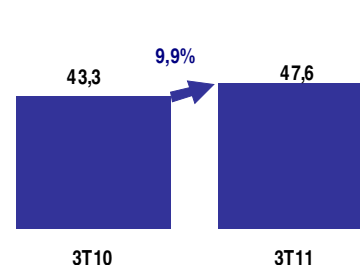
ROL (R\$MM) – Trimestral



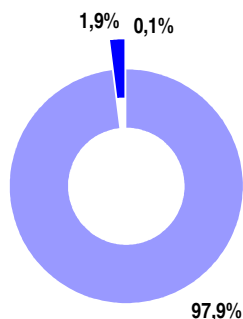
EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral

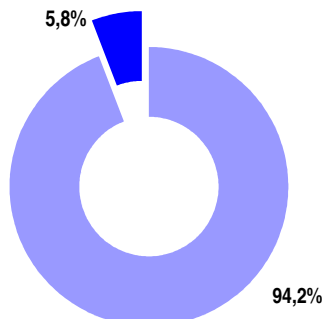


ROL por Segmento* (%) – 3T11



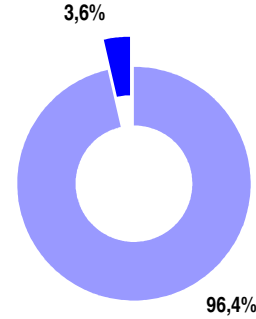
■ Distribuição ■ Geração ■ Serviços

EBITDA por Segmento* (%) – 3T11



■ Distribuição ■ Geração

Lucro Líquido por Segmento* (%) – 3T11



■ Distribuição ■ Geração

(*) Apenas as empresas operacionais e com dados positivos estão sendo consideradas nestes gráficos.

3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Bruta de Fornecimento	429,3	439,3	478,3	11,4%	1.233,1	1.320,9	7,1%
Residencial	203,4	215,2	235,7	15,9%	595,1	648,0	8,9%
Industrial	40,7	39,2	44,5	9,2%	112,7	120,2	6,6%
Comercial	97,8	99,6	107,0	9,4%	282,3	298,9	5,9%
Outras Classes	87,3	85,3	91,1	4,4%	242,9	253,9	4,5%
Suprimento	11,4	1,5	4,4	-61,7%	14,8	25,1	69,2%
Uso da Rede	0,1	0,1	0,2	28,3%	0,3	0,4	15,6%
Outras Receitas	37,1	33,4	28,7	-22,7%	112,2	94,9	-15,4%
Baixa Renda	31,3	24,2	22,5	-28,4%	92,8	71,5	-22,9%
Outras Receitas Operacionais	5,8	9,2	6,2	7,9%	19,3	23,3	20,6%
Receita de Construção	126,6	120,4	131,1	3,5%	286,9	329,9	15,0%
Receita Operacional Bruta - Distribuição	604,6	594,7	642,6	6,3%	1.647,2	1.771,1	7,5%
Geração	9,8	10,3	10,6	8,2%	28,0	31,3	11,7%
Serviços	1,8	3,1	0,7	-62,8%	5,5	3,9	-29,1%
Receita Operacional Bruta - Consolidado	616,2	608,1	653,9	6,1%	1.680,7	1.806,3	7,5%
ICMS	(75,0)	(74,0)	(81,1)	8,1%	(213,4)	(224,0)	5,0%
PIS/Cofins	(45,4)	(44,7)	(48,1)	6,0%	(128,9)	(134,5)	4,4%
Encargos do Consumidor	(11,0)	(22,1)	(26,2)	138,6%	(45,6)	(69,5)	52,3%
Receita Operacional Líquida - Consolidado	484,8	467,3	498,5	2,8%	1.292,8	1.378,3	6,6%

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 3T11 foi de R\$498,5 milhões (neste trimestre, a CEMAR reconheceu R\$131,1 milhões de Receita de Construção), representando crescimento de 2,8% se comparado aos R\$484,8 milhões registrados no 3T10. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 97,9% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (1,9%) e serviços (0,1%). Por empresa, os percentuais são, respectivamente, 97,9%, 1,9% e 0,1%, com CEMAR representando a distribuição, Geramar a geração e Equatorial Soluções representando serviços. (Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Geramar).

Cabe destacar que a ROL consolidada foi negativamente impactada no 3T11 em R\$5,5 milhões, fruto de uma correção no reconhecimento contábil na CEMAR (sem impacto em caixa) da despesa de RGR referente ao 1S11, que integra a Deduções à Receita.

3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$401,6 milhões no 3T11, sendo 3,6% maiores quando comparados ao 3T10. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, encargos setoriais e Custo de Construção), que registraram o total de R\$285,6 milhões e crescimento de 7,7%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis atingiram R\$116,0 milhões, redução de 5,3%.

Custos e Despesas Operacionais	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Compra de Energia (inclui encargos)	265,3	258,8	285,6	7,7%	668,5	759,0	13,5%
PMSO	67,3	67,5	68,3	1,6%	175,1	204,2	16,6%
Provisões e Outras Despesas Operacionais	18,0	13,0	15,3	-15,1%	43,9	39,3	-10,6%
Depreciação	23,7	19,7	24,7	3,9%	68,2	70,2	2,9%
CEMAR	374,3	359,1	393,9	5,2%	955,7	1.072,5	12,2%
CUST + Custos de geração	2,2	2,0	2,1	-2,1%	7,6	6,1	-19,7%
PMSO	0,4	0,4	0,2	-50,7%	1,7	0,9	-46,3%
Depreciação	1,1	1,2	1,2	3,6%	3,0	3,5	17,3%
Geramar	3,8	3,5	3,5	-6,1%	12,3	10,6	-14,4%
PMSO	2,3	1,4	1,9	-18,4%	3,8	3,9	1,0%
Equatorial Soluções	2,3	1,4	1,9	-18,1%	3,8	3,9	1,6%
PMSO	7,1	2,9	2,2	-68,6%	18,3	9,0	-51,1%
Equatorial (holding)	7,1	2,9	2,2	-68,6%	18,3	9,0	-51,1%
Equatorial Consolidado	387,5	366,8	401,6	3,6%	990,2	1.096,0	10,7%

Para maiores detalhes em relação aos custos e despesas por companhia, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro - CEMAR e Geramar.

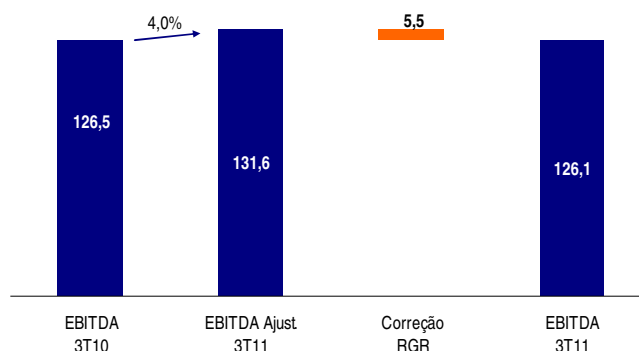
3.1.3 – EBITDA

O EBITDA consolidado do 3T11 da Companhia apresentou queda de 0,3% na comparação com o EBITDA do 3T10, atingindo R\$126,1 milhões.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Resultado do Serviço	97,3	100,5	97,2	-0,1%	302,3	282,5	-6,6%
Depreciação e Amortização	25,0	20,9	25,9	3,6%	71,4	73,7	3,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4,3	2,0	3,1	-28,8%	7,0	5,6	-21,0%
EBITDA	126,5	123,3	126,1	-0,3%	380,8	361,8	-5,0%
Correção RGR	-	-	5,5	N/A	-	-	N/A
Impacto Homologação do REFIS	-	(3,0)	-	N/A	-	(3,0)	N/A
EBITDA Ajustado	126,5	120,3	131,6	4,0%	380,8	358,8	-5,8%

EBITDA Ajustado

A exemplo do que houve na ROL, o EBITDA consolidado do 3T11 foi negativamente impactado em R\$5,5 milhões, fruto de uma correção no reconhecimento contábil na CEMAR (sem impacto em caixa) da despesa de RGR referente ao 1S11, que integra a Deduções à Receita. Com isso, o EBITDA trimestral ajustado cresceu em 4,0% em relação ao valor do 3T10.



3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	11,6	12,1	8,1	-30,1%	30,5	34,2	12,2%
Multas e mora s/ conta de energia	12,5	15,0	14,3	14,1%	36,9	46,5	26,1%
Outras Receitas Financeiras	2,5	1,9	1,3	-48,7%	5,7	4,6	-19,1%
Receitas Financeiras	26,6	29,0	23,7	-11,1%	73,1	85,4	16,8%
Juros s/ emprést. e financ.	(25,3)	(26,3)	(26,8)	5,8%	(72,1)	(79,8)	10,7%
Variações Monetárias e Cambiais	(4,5)	(2,3)	(5,3)	18,7%	(18,0)	(14,6)	-19,1%
Outras Despesas Financeiras	(6,2)	(20,9)	(5,4)	-13,3%	(17,2)	(33,2)	92,9%
Despesas Financeiras	(36,0)	(49,5)	(37,5)	4,1%	(107,3)	(127,5)	18,8%
Resultado Financeiro Líquido	(9,4)	(20,5)	(13,8)	47,5%	(34,2)	(42,2)	23,3%

No 3T11, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$13,8 milhões, versus R\$9,4 milhões também negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** No 3T11, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$11,6 milhões, ante R\$8,6 milhões no 3T10, aumento de 35,6%. Observamos crescimento na Despesa Financeira de 4,5%, somando R\$34,3 milhões no trimestre, e decréscimo de 6,5% na receita financeira.
- ▶ **Geramar:** Foram reconhecidos R\$3,1 milhões em despesas financeiras líquidas decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo da construção das usinas.
- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado positivo de R\$0,5 milhão, basicamente em virtude da aplicação do caixa disponível na Companhia.

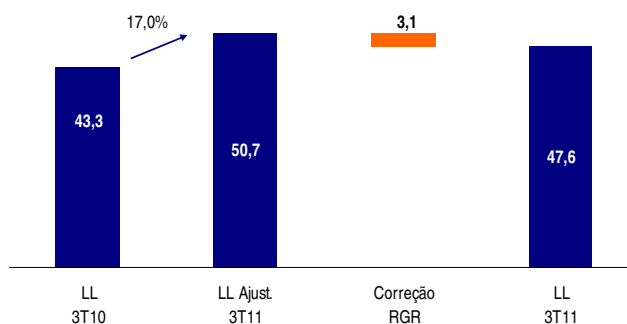
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T11, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$47,6 milhões, aumento de 9,9% em relação ao resultado do mesmo trimestre do ano anterior.

O lucro líquido do 3T11 representou R\$0,44 por ação da Equatorial, versus R\$0,40 no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado

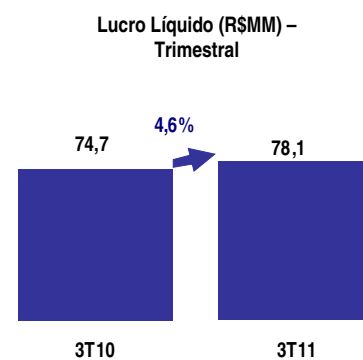
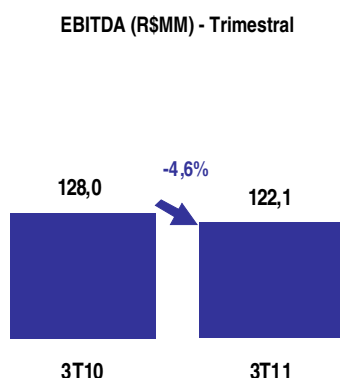
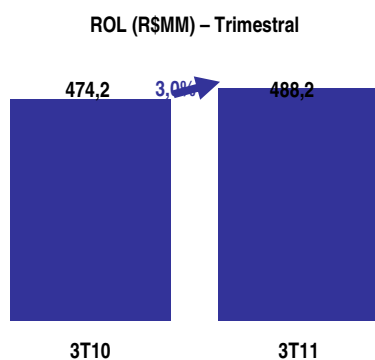
A correção do reconhecimento contábil da RGR na CEMAR, líquida dos efeitos fiscais e de participação de minoritários, impactou negativamente o lucro líquido em R\$3,1 milhões. Desconsiderando este efeito, o resultado do 3T11 seria de R\$50,7 milhões, o que representa um crescimento de 17,0% em relação ao 3T10.



3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	604,6	594,7	642,6	6,3%	1.646,4	1.769,9	7,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	474,2	455,1	488,2	3,0%	1.261,6	1.345,2	6,6%
Custo de Energia Elétrica	(265,3)	(258,8)	(285,6)	7,7%	(668,5)	(759,0)	13,5%
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(78,6)	(80,6)	-0,5%	(212,0)	(237,9)	12,2%
EBITDA	128,0	117,7	122,1	-4,6%	381,1	348,4	-8,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4,3)	(2,0)	(3,1)	-28,8%	(7,0)	(5,6)	-21,0%
Depreciação	(23,7)	(19,7)	(24,7)	3,9%	(68,2)	(70,2)	2,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	99,9	96,1	94,4	-5,6%	305,8	272,7	-10,8%
Resultado Financeiro	(8,6)	(18,3)	(11,6)	35,6%	(32,2)	(37,3)	15,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	91,3	77,8	82,7	-9,4%	273,6	235,3	-14,0%
IR/CS	(16,7)	(9,4)	(4,6)	-72,2%	(41,8)	(36,2)	-13,5%
Lucro Líquido (LL)	74,7	68,4	78,1	4,6%	231,8	199,2	-14,1%



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.072.160	1.067.286	1.146.034	6,9%	3.050.996	3.210.906	5,2%
No. de Clientes**	1.792.695	1.883.536	1.914.749	6,8%	1.792.695	1.914.749	6,8%
KWh por Cliente (no período)	598,1	566,6	598,5	0,1%	1.701,9	1.676,9	-1,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	429,3	439,3	478,3	11,4%	1.233,1	1.320,9	7,1%
Residencial	203,4	215,2	235,7	15,9%	595,1	648,0	8,9%
Industrial	40,7	39,2	44,5	9,2%	112,7	120,2	6,6%
Comercial	97,8	99,6	107,0	9,4%	282,3	298,9	5,9%
Outras classes	87,3	85,3	91,1	4,4%	242,9	253,9	4,5%
Suprimento (R\$ MM)	11,4	1,5	4,4	-61,7%	14,8	25,1	69,2%
Outras Receitas (R\$ MM)	37,2	33,6	28,9	-22,5%	111,6	94,0	-15,8%
Subvenção Baixa Renda	31,3	24,2	22,5	-28,4%	92,8	71,5	-22,9%
Uso da Rede	0,1	0,1	0,2	43,6%	0,3	0,4	20,0%
Outras Receitas Operacionais	5,8	9,2	6,2	7,9%	18,5	22,1	19,5%
Receita de Construção	126,6	120,4	131,1	3,5%	286,9	329,9	15,0%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(130,4)	(139,6)	(154,4)	18,4%	(384,8)	(424,6)	10,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	474,2	455,1	488,2	3,0%	1.261,6	1.345,2	6,6%
Baixa Renda	24,9	21,2	30,7	23,4%	24,9	30,7	23,4%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T11, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 11,4%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 6,9% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a Receita Líquida atingiu R\$488,2 milhões (R\$357,1 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 3,0% (2,7% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T11 foram reconhecidos R\$131,1 milhões, ao passo que no 3T10 foram reconhecidos R\$126,6 milhões.

Cabe destacar que a ROL foi negativamente impactada no 3T11 em R\$5,5 milhões, fruto de uma correção no reconhecimento contábil (sem impacto em caixa) da despesa de RGR referente ao 1S11, que integra a Deduções à Receita.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T11, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$369,2 milhões (R\$238,0 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 75,6% da receita líquida, aumento de 1,9 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T10, de 73,7%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T11, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$68,3 milhões, aumento de 1,6% quando comparado ao apresentado no 3T10.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$18,2 milhões, redução de 20,0% em relação ao observado no 3T10. Grande parte desta queda pode ser explicada pelo menor provisionamento de PLR (Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados) neste trimestre, de R\$2,7 milhões, versus provisão de R\$7,7 milhões ocorrida no ano anterior.

As despesas com materiais totalizaram R\$1,6 milhão no 3T11, apresentando queda de 1,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O principal custo que compõe essa rubrica é a compra de material para a operação e manutenção do sistema elétrico, de R\$1,0 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T11 apresentaram aumento de 20,0% em relação aos valores verificados no 3T10, encerrando o trimestre em R\$45,9 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (6,8%), melhoria da qualidade do sistema de distribuição de energia elétrica e programa de combate às perdas da Companhia. As principais contas que compõem essa rubrica são: i) serviços de plantão de emergência, com equipes de apoio de técnicos e eletricitas, totalizando R\$5,6 milhões; ii) serviços de combate à fraude, como parte do plano de redução de perdas de energia da Companhia, de R\$5,6 milhões e iii) outros de valores menos expressivos, como agentes arrecadadores, manutenção em linha viva, serviços de corte e leitura, call center, manutenção de licença de softwares, entre outros.

R\$ MM	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Pessoal	22,7	19,2	18,2	-20,0%	57,4	56,7	-1,2%
PLR (incluído em pessoal)	7,7	2,7	2,7	-65,1%	13,1	8,2	-36,8%
Material	1,6	1,2	1,6	-1,3%	5,5	4,4	-20,5%
Serviço de Terceiros	38,2	43,5	45,9	20,0%	101,6	133,0	30,9%
Outros	4,7	3,7	2,7	-42,7%	10,6	10,1	-4,6%
PMSO	67,3	67,5	68,3	1,6%	175,1	204,2	16,6%
<i>% Receita Líquida</i>	14,2%	14,8%	14,0%	-0,1 p.p.	13,9%	15,2%	1,2 p.p.
Provisões	13,7	11,0	12,2	-10,8%	36,9	33,7	-8,6%
PDD e Perdas	6,3	6,7	8,8	39,0%	25,1	24,0	-4,6%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	1,3%	1,4%	1,7%	0,3 p.p.	1,8%	1,7%	-0,1 p.p.
Provisões para Contingências	7,4	4,4	3,5	-53,3%	11,7	9,7	-17,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4,3	2,0	3,1	-28,8%	7,0	5,6	-21,0%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	85,3	80,5	83,6	-1,9%	219,0	243,4	11,2%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	18,0%	17,7%	17,1%	-0,8 p.p.	17,4%	18,1%	0,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	120,6	112,6	130,6	8,3%	321,0	355,7	10,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	18,8	25,6	23,9	26,9%	60,1	72,9	21,2%
Custo de Construção	126,6	120,4	131,1	3,5%	286,9	329,9	15,0%
Outros Custos	-0,7	0,3	0,0	N/A	-0,1	0,4	N/A
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	265,3	258,8	285,6	7,7%	668,5	759,0	13,5%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	55,9%	56,9%	58,5%	2,5 p.p.	53,0%	56,4%	3,4 p.p.
TOTAL	350,6	339,3	369,2	5,3%	887,5	1.002,4	12,9%
Total (%Rec. Líq.)	73,9%	74,6%	75,6%	1,6 p.p.	70,4%	74,5%	4,2 p.p.

No 3T11, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$8,8 milhões, ou 1,7% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

A CEMAR atingiu a marca de 1.614 clientes por colaborador no 3T11, melhorando em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.403 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve redução de 4,9%, representando custo de R\$35,7 por cliente no trimestre.

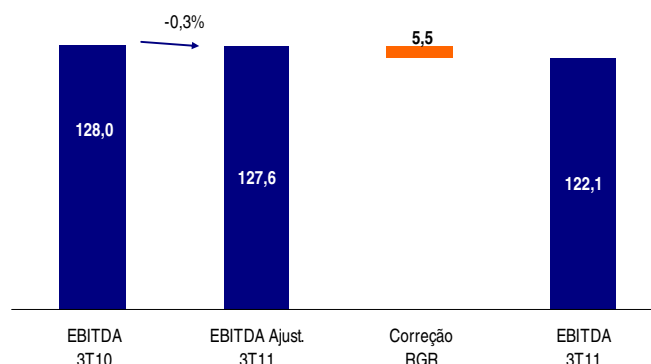
3.2.3 - EBITDA

No 3T11, o EBITDA atingiu R\$122,1 milhões, sendo 4,6% inferior aos R\$128,0 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

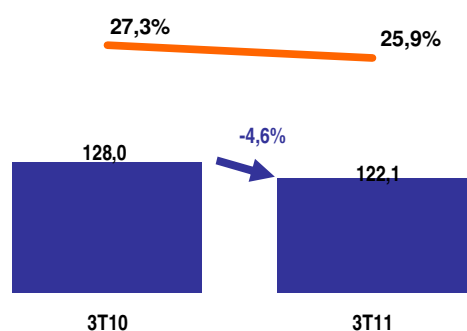
EBITDA (R\$ milhões)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Resultado do Serviço	99,9	96,1	94,4	-5,6%	305,8	272,7	-10,8%
Depreciação e Amortização	23,7	19,7	24,7	3,9%	68,2	70,2	2,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4,3	2,0	3,1	-28,8%	7,0	5,6	-21,0%
EBITDA	128,0	117,7	122,1	-4,6%	381,1	348,4	-8,6%
Correção RGR			5,5	N/A			N/A
Impacto Homologação REFIS		(3,0)		N/A		(3,0)	N/A
EBITDA Ajustado	128,0	114,7	127,6	-0,3%	381,1	345,4	-9,4%

EBITDA Ajustado

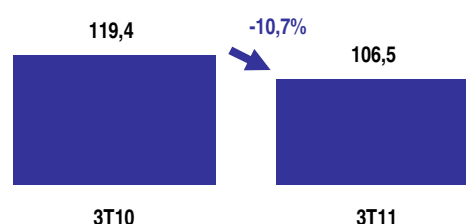
A exemplo do que houve na ROL, o EBITDA do 3T11 foi negativamente impactado em R\$5,5 milhões, fruto de uma correção no reconhecimento contábil (sem impacto em caixa) da despesa de RGR, que integra a Deduções à Receita referente ao 1S11. Com isso, o EBITDA trimestral ajustado foi inferior em 0,3% ao valor do 3T10.



EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T11, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$11,6 milhões, ante R\$8,6 milhões também negativos no 3T10, aumento de 35,6%. Observamos redução na Despesa Financeira em 4,5%, somando R\$34,3 milhões no trimestre, e decréscimo de 6,5% na receita financeira.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	9.3	10.3	7.1	-23.0%	24.0	29.0	20.9%
Multas e mora s/ conta de energia	12.5	15.0	14.3	14.1%	36.9	46.5	26.1%
Outras Receitas Financeiras	2.5	1.9	1.3	-48.7%	5.7	4.6	-19.1%
Receitas Financeiras	24.3	27.2	22.7	-6.5%	66.6	80.1	20.4%
Juros s/ emprést. e financ.	(22.2)	(23.4)	(23.7)	6.8%	(63.6)	(70.8)	11.4%
Variações Monetárias e Cambiais	(4.5)	(2.3)	(5.3)	18.7%	(18.0)	(14.6)	-19.1%
Outras Despesas Financeiras	(6.2)	(19.8)	(5.4)	-14%	(17.2)	(32.1)	86.6%
Despesas Financeiras	(32.9)	(45.5)	(34.3)	4.5%	(98.8)	(117.5)	18.9%
Resultado Financeiro Líquido	(8.6)	(18.3)	(11.6)	35.6%	(32.2)	(37.3)	15.8%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
LAIR (1)	91,3	77,8	82,7	273,6	235,3
Despesa IRPJ / CSLL	(16,7)	(9,4)	(4,7)	(41,8)	(36,5)
(-) Ativo Fiscal Diferido	6,8	0,6	2,6	15,1	19,8
= Imposto Calculado	(9,9)	(8,8)	(2,1)	(26,7)	(16,7)
(+) Créditos Fiscais		3,0		4,3	5,8
= Imposto Caixa (2)	(9,9)	(5,9)	(2,1)	(22,4)	(11,0)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	10,8%	7,5%	2,5%	8,2%	4,7%

No 3T11, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$4,7 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$2,1 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 2,5%.

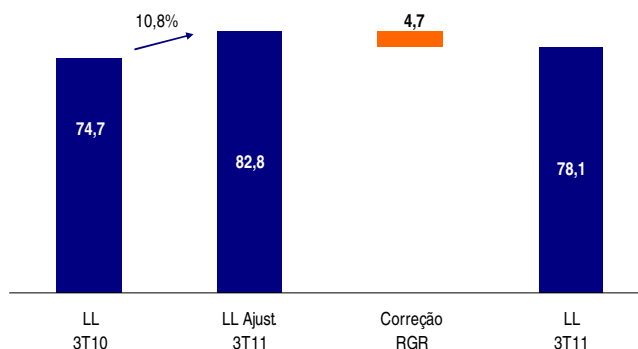
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T11, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$78,1 milhões, versus R\$74,7 milhões de lucro líquido apresentado no 3T10, um aumento de 4,6%.

O resultado líquido apresentado no 3T11 representa R\$0,48 por ação da CEMAR, crescimento de 4,6% em relação aos R\$0,45 apresentados no 3T10.

Lucro Líquido Ajustado

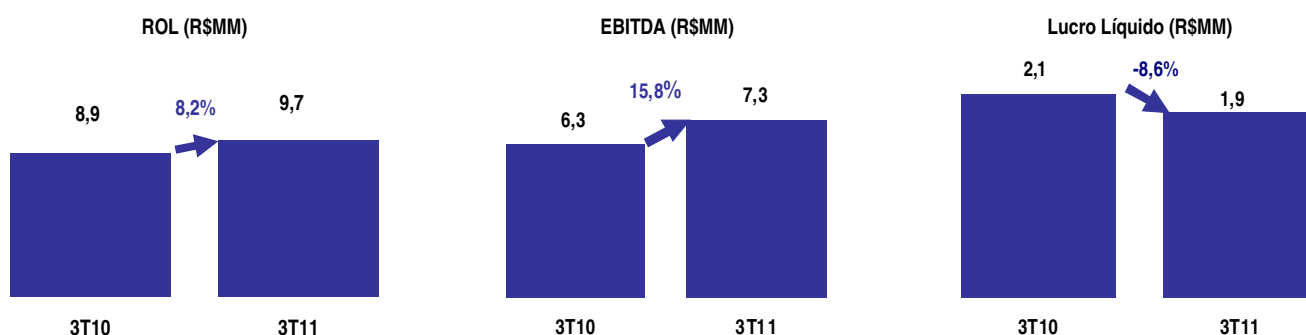
A correção do reconhecimento contábil da RGR, líquida dos efeitos fiscais, impactou negativamente o lucro líquido em R\$4,7 milhões. Desconsiderando este efeito, o resultado do 3T11 seria de R\$82,8 milhões, o que representa um crescimento de 10,8% em relação ao 3T10.



3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	9,8	10,3	10,6	8,2%	28,0	31,3	11,7%
Receita Operac. Líquida (ROL)	8,9	9,4	9,7	8,2%	25,4	28,4	11,7%
Custo de Energia Elétrica	(2,2)	(2,0)	(2,1)	-2,1%	(7,6)	(6,1)	-19,7%
Custos e Despesas Operacionais	(0,4)	(0,4)	(0,2)	-50,7%	(1,7)	(0,9)	-46,3%
EBITDA	6,3	7,0	7,3	15,8%	16,1	21,4	32,7%
Depreciação	(1,1)	(1,2)	(1,2)	3,6%	(3,0)	(3,5)	17,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	5,2	5,8	6,1	18,5%	13,1	17,8	36,2%
Resultado Financeiro	(3,1)	(2,7)	(2,8)	-9,8%	(7,7)	(8,3)	7,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	2,1	3,1	3,3	60,3%	5,3	9,5	77,9%
IR/CS	(0,0)	(0,0)	(1,5)	N/A	(0,9)	(1,5)	58,4%
Lucro Líquido (LL)	2,1	3,1	1,9	-9,1%	4,4	8,0	82,0%



3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T11, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$9,7 milhões, resultante da Receita Fixa pela disponibilidade das usinas, uma vez que não houve solicitação de despacho por parte do ONS neste trimestre. O aumento de receita é principalmente influenciado pelo reajuste anual de sua Receita Fixa pelo IPCA.

3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T11 somou R\$3,5 milhões, distribuídos entre CUST (Custo de Uso do Sistema de Transmissão), custos de geração (como aquisição de combustíveis, operação e manutenção da usina, entre outros) e, em menor escala, PMSO (pessoal, material, serviços de terceiros e outros).

Custos e Despesas Operacionais	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
CUST + Custos de geração	2,2	2,0	2,1	-2,1%	7,6	6,1	-19,7%
PMSO	0,4	0,4	0,2	-50,7%	1,7	0,9	-46,3%
Depreciação	1,2	1,2	1,2	0,4%	3,1	3,5	13,5%
Geramar	3,8	3,5	3,5	-7,0%	12,4	10,6	-15,1%

3.3.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T11 atingiu R\$7,3 milhões, maior do que o apresentado no 3T10 em 15,8%, não só pelo reajuste já descrito na ROL, mas também pela redução do PMSO no trimestre.

3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 3T11 foi negativo em R\$2,8 milhões em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$1,9 milhão neste trimestre, impactado pelo reconhecimento de IR/CS de R\$1,5 milhão no período.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados no balanço consolidado. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 1T10.

Ativos Regulatórios	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Constituição CVAs	9.480	12.988	666	5.022	3.122	6.964	725
CCC	6.404	8.648	927	950	975	1.003	-
CDE	267	446	113	116	394	820	258
Proinfra	453	821	-	-	103	625	-
ESS	-	688	-	3.956	-	4.515	99
Rede Básica	2.356	2.384	(374)	-	1.650	-	369
Compra	-	-	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	6.856	1.649	14.047	10.051	11.973	2.503	2.512
CCC	1.348	324	7.836	5.432	3.416	1.201	982
CDE	210	51	418	307	193	68	834
Proinfra	1.424	343	467	564	355	125	622
ESS	3.792	912	1.473	1.550	6.625	343	31
Rede Básica	9	2	3.853	2.198	1.384	766	43
Compra	73	18	-	-	-	-	-
Subsídio Baixa Renda	12.139	1.528	38.965	27.413	16.918	5.691	77.739
Déficit do PLPT	1.959	247	14.679	10.328	6.373	2.144	13.393
Outros Subsídios	21.884	3.576	6.650	5.874	3.672	7.565	2.518
Saldo Final	52.317	19.988	75.007	58.689	42.059	24.867	96.888

Passivos Regulatórios	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Constituição CVAs	(10.848)	(13.300)	(1.762)	(3.702)	(10.693)	(12.457)	(7.246)
Compra de Energia	(10.417)	(13.300)	(172)	(1.702)	(7.510)	(9.445)	(5.367)
Rede Básica	-	-	-	(2.000)	(2.703)	(2.860)	(1.774)
ESS	(430)	-	(1.590)	-	(345)	(152)	-
Proinfra	-	-	-	-	(134)	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-	(105)
Amortização CVAs	(380)	(91)	(13.577)	(10.332)	(6.494)	(3.381)	(8.577)
Rede Básica	(238)	(57)	277	277	277	-	-
Compra de Energia	(143)	(34)	(12.343)	(8.249)	(5.174)	(1.796)	(5.190)
CCC	-	-	-	(190)	(126)	(55)	-
CDE	-	-	-	(30)	(20)	(9)	-
ESS	-	-	(138)	(521)	-	-	(1.911)
Proinfra	-	-	-	(203)	-	(59)	-
RTE	-	-	(1.373)	(1.417)	(1.451)	(1.461)	(1.476)
Neutralidade Parc. A	-	-	(2.536)	(1.784)	(1.101)	(370)	(5.156)
Repasso Sobrecontratação	-	-	-	-	(103)	(564)	-
Outros Passivos Reg.	(3.674)	(591)	(30)	(3.332)	(3.259)	(5.921)	(16.195)
Exposição Financeira	(983)	(253)	109	(2.829)	(2.949)	(3.311)	(3.193)
Parcela RB de Fronteira	(311)	(39)	(139)	(498)	(307)	(103)	(36)
Conexão	(2.380)	(300)	-	(4)	(3)	(1)	-
Exposição Involuntária	-	-	-	-	-	(2.506)	(12.959)
Outros	-	-	-	-	-	-	(7)
Saldo Final	(14.902)	(13.983)	(17.905)	(19.150)	(21.650)	(22.694)	(37.175)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido dos Ativos Baixa Renda e Viva Luz ¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Ativos Regulatórios	52.317	19.988	75.007	58.689	42.059	24.867	96.888
Passivos Regulatórios	(14.902)	(13.983)	(17.905)	(19.150)	(21.650)	(22.694)	(37.175)
Ativo Regulatório Líquido	37.415	6.005	57.102	39.539	20.409	2.173	59.714
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	(430)	-	(1.590)	-	23.472	21.212	30.692
Total	36.985	6.005	55.511	39.539	43.881	23.385	90.406

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 3T11, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.283,4 milhões, redução de 2,6% se comparado aos R\$1.317,8 milhões apresentados no encerramento do trimestre anterior.

Em setembro de 2011, a Equatorial possuía apenas 0,7% de sua dívida bruta consolidada, equivalente a R\$8,6 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria dólares norte-americanos. Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, nem CEMAR nem Equatorial possuem qualquer tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Geramar)²

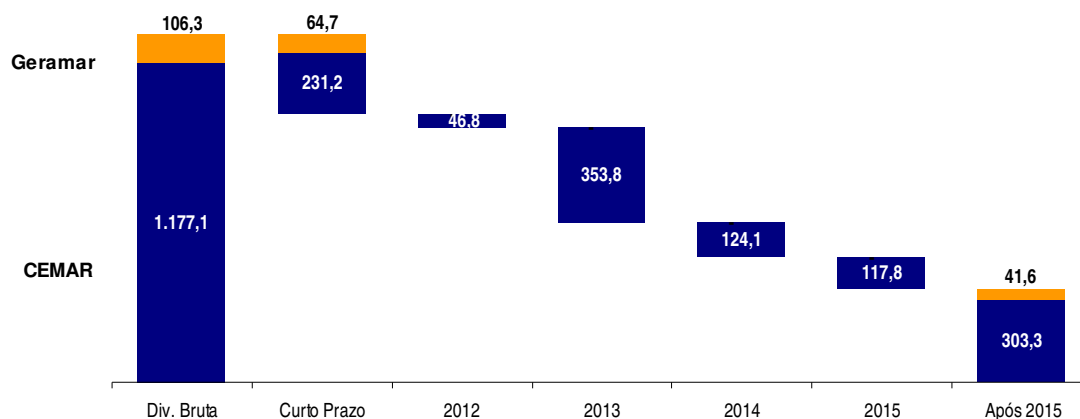
Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	Geramar	Consolidado	% do Total
MOEDA ESTRANGEIRA					Curto Prazo	231,2	64,7	295,9	23,1%
Libor	1,3%	nov-22	11,3	0,3%	Longo Prazo	946,1	41,6	987,6	76,9%
Pré Fixado (US\$)	6,4%	mar-22	10,7	0,4%	2011	47,0	-	47,0	3,7%
TOTAL (CEMAR)	4,5%		11,0	0,7%	2012	353,8	-	353,8	27,6%
MOEDA NACIONAL					2013	124,1	-	124,1	9,7%
CEMAR	10,0%		5,9	91,0%	2014	117,8	-	117,8	9,2%
IGP-M	11,5%	dez-23	12,5	12,9%	Após 2014	303,3	41,6	344,9	26,9%
TJLP	11,6%	out-13	2,2	11,7%	Dívida Bruta	1.177,2	106,3	1.283,5	100,0%
Pré Fixado (R\$)	8,3%	ago-19	8,1	19,2%	Disponibilidades	189,5	13,0	202,5	
RGR	6,5%	jan-18	6,5	18,5%	Caixa Holding			10,7	
FINEL ^(*)	11,2%	dez-15	4,4	2,9%	Caixa Equatorial Soluções			5,3	
CDI	12,1%	fev-14	2,5	25,9%	Ativo Reg. Líquido	90,4		90,4	
Geramar (ex-Geranorte)	10,9%		6,1	8,3%	Dívida Líquida	897,3	93,3	974,6	
CDI	13,7%	nov-11	0,6	59,1%					
TJLP	7,0%	abr-25	14,0	41,2%					
TOTAL	10,0%		5,9	99,3%					
TOTAL	10,0%		6,0	100,0%					

(*) Considerando 100% da CEMAR

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

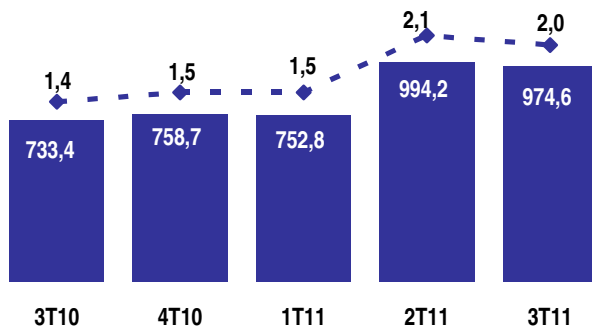
Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



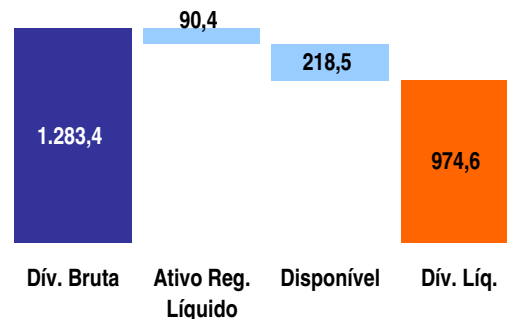
A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$974,6 milhões no fechamento do 3T11, redução de 2,0% em relação aos R\$994,2 milhões apresentados ao final do 2T11, atingindo múltiplo de 2,0x EBITDA dos últimos 12 meses, queda de 0,1x em virtude da geração de caixa da Companhia no período.

² Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

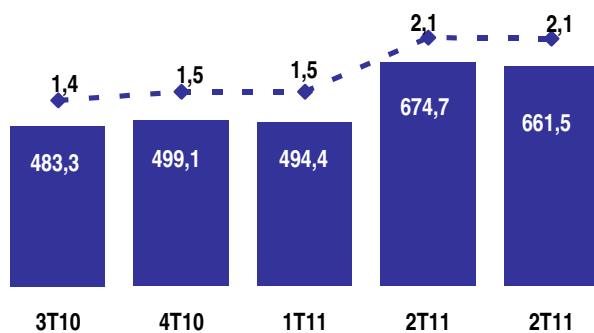


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

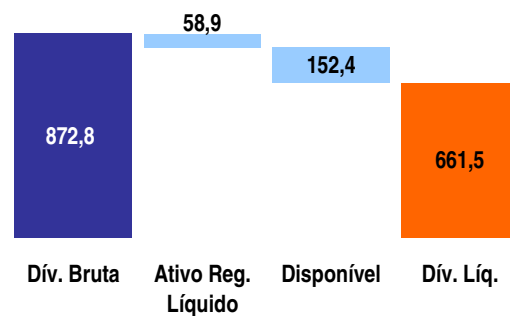


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na Geramar (25%), totaliza, em setembro de 2011, a quantia de R\$974,6 milhões, representando a relação de 2,0x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T10	2T11	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	48,0	63,8	74,5	55,2%	129,7	181,0	39,5%
PLPT	65,0	46,8	40,0	-38,5%	143,8	124,5	-13,4%
Total	113,1	110,7	114,5	1,3%	273,5	305,5	11,7%
Geramar							
Geração	0,3	0,2	0,1	-59,5%	15,9	0,3	-98,3%
TOTAL EQUATORIAL	113,3	110,9	114,6	1,2%	289,4	305,8	5,7%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 - CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$74,5 milhões no 3T11, representando um aumento de 55,2% em relação ao 3T10. Desse total, R\$48,8 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$12,4 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$13,4 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T11, foi alcançada a marca de 297,7 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para praticamente de 1,5 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T11, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$40,0 milhões, 38,5% inferior ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – Geramar

O investimento apresentado no 3T11 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T11 cotadas a R\$11,60, com desvalorização de 2,5% em relação ao valor de fechamento do 2T11, R\$11,90.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$2,7 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2011. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

8. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 28 de outubro de 2011

12h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Telefones: +1 888 700-0802 / +1 786 924-6977

Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 28 de outubro de 2011

14h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 4688-6361

Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
RECEITA OPERACIONAL	617,6	608,1	653,9	1.682,1	1.806,3
Fornecimento de Energia Elétrica	467,2	475,2	512,2	1.350,7	1.428,0
Suprimento de Energia Elétrica	11,4	1,5	4,4	14,8	25,1
Receita de Construção	126,6	120,4	131,1	286,9	329,9
Outras Receitas	12,3	11,1	6,3	29,7	23,3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(132,8)	(140,8)	(155,4)	(389,3)	(428,0)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	484,8	467,3	498,5	1.292,8	1.378,3
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(256,6)	(260,8)	(287,7)	(671,8)	(765,1)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(111,6)	(114,4)	(132,4)	(323,4)	(361,2)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(19,1)	(25,7)	(24,2)	(61,0)	(73,5)
Custo de Construção	(126,6)	(120,4)	(131,1)	(286,9)	(329,9)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	0,7	(0,3)	(0,0)	(0,5)	(0,4)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101,7)	(83,2)	(84,7)	(240,2)	(251,4)
Pessoal	(24,3)	(20,9)	(20,0)	(68,1)	(63,9)
Material	(1,7)	(1,2)	(1,7)	(5,8)	(4,5)
Serviço de Terceiros	(45,8)	(45,7)	(47,8)	(111,9)	(137,7)
Provisões	(13,7)	(11,0)	(12,2)	(36,9)	(33,7)
Outros	(16,1)	(4,4)	(3,0)	(17,5)	(11,7)
EBITDA	126,5	123,3	126,1	380,8	361,8
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(4,3)	(2,0)	(3,1)	(7,0)	(5,6)
Depreciação e Amortização	(24,9)	(20,9)	(25,9)	(71,2)	(73,7)
RESULTADO DO SERVIÇO	97,3	100,5	97,2	302,5	282,5
Amortização de Ágio	(1,6)	(2,1)	(2,1)	(4,7)	(6,3)
RESULTADO FINANCEIRO	(9,4)	(20,5)	(14,0)	(33,6)	(42,4)
Receitas Financeiras	27,2	29,0	23,7	74,1	85,3
Despesas Financeiras	(36,6)	(49,5)	(37,7)	(107,7)	(127,7)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	86,4	77,9	81,1	264,3	233,9
Contribuição Social	(10,0)	(8,9)	(3,0)	(27,1)	(17,7)
Imposto de Renda	(15,6)	(11,6)	(24,6)	(41,7)	(45,9)
Impostos Diferidos	(6,8)	(0,6)	(2,6)	(15,4)	(19,5)
Incentivo ADENE	15,4	11,4	23,9	40,5	44,8
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(26,1)	(23,9)	(27,2)	(80,9)	(69,5)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	43,4	44,3	47,6	139,6	126,1

ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da **CEMAR** no 3T10 e 3T11:

- ▶ São reconhecidos R\$131,1 milhões de **Receita de Construção** no 3T11 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam positivamente a ROL em R\$71,4 milhões, em R\$60,9 milhões o EBITDA, e R\$57,5 milhões no Lucro Líquido de 3T11.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 3T11, foram R\$2,7 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	Original 3T10	Ajustes	IFRS 3T10	Original 3T11	Ajustes	IFRS 3T11
RECEITA OPERACIONAL	523.809	80.763	604.572	577.893	64.752	642.645
Fornecimento de Energia Elétrica	506.659	(45.913)	460.746	568.312	(66.391)	501.921
Suprimento de Energia Elétrica	11.363	29	11.392	4.345	22	4.367
Encargo de Capacidade Emergencial	5		5	(1.005)		(1.005)
Receita de Construção	-	126.647	126.647	-	131.121	131.121
Outras Receitas	5.782		5.782	6.241		6.241
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(130.851)	493	(130.358)	(161.014)	6.618	(154.396)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	392.958	81.256	474.214	416.879	71.370	488.249
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(127.807)	(137.470)	(265.277)	(155.941)	(129.633)	(285.574)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(109.743)	(10.823)	(120.566)	(132.051)	1.488	(130.563)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(18.802)		(18.802)	(23.861)		(23.861)
Custos de Construção	-	(126.647)	(126.647)	-	(131.121)	(131.121)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	738		738	(29)		(29)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(73.288)	(7.676)	(80.964)	(77.883)	(2.685)	(80.568)
Pessoal	(15.063)	(7.676)	(22.739)	(15.509)	(2.685)	(18.194)
Material	(1.617)		(1.617)	(1.597)		(1.597)
Serviço de Terceiros	(38.223)		(38.223)	(45.866)		(45.866)
Provisões	(13.703)		(13.703)	(12.226)		(12.226)
Outros	(4.682)		(4.682)	(2.685)		(2.685)
EBITDA	191.863	(63.890)	127.973	183.054	(60.948)	122.106
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.310)		(4.310)	(3.068)		(3.068)
Depreciação e Amortização	(23.747)		(23.747)	(24.683)		(24.683)
RESULTADO DO SERVIÇO	163.806	(63.890)	99.916	155.304	(60.948)	94.356
RESULTADO FINANCEIRO	(8.740)	157	(8.583)	(12.363)	723	(11.640)
Receitas Financeiras	24.396	157	24.553	21.972	723	22.695
Despesas Financeiras	(33.137)		(33.137)	(34.336)		(34.336)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	155.066	(63.733)	91.333	142.940	(60.225)	82.715
Contribuição Social	(9.874)		(9.874)	(2.082)		(2.082)
Imposto de Renda	(15.363)		(15.363)	(23.916)		(23.916)
Impostos Diferidos	(27.453)	20.669	(6.784)	(2.548)		(2.548)
Incentivo SUDENE	15.363		15.363	23.916		23.916
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(7.676)	7.676	-	(2.685)	2.685	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	110.063	(35.388)	74.675	135.625	(57.540)	78.085

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 3T10 e 3T11.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	3T10	3T11
Ativo Baixa Renda	(37,437)	(72,047)
PLPT - Programa Luz Para Todos	(14,433)	(11,249)
RTE - Recomp. Tarifária Extraordinária	(8,336)	(102)
RTD - Reposicionamento Tarifário Diferido	2,300	-
CVA Constituição CCC	-	104
CVA Constituição Rede Básica	371	(727)
CVA Constituição Compra Energia	2,688	2,015
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	2,709	5,588
CVA Constituição Irrigante	-	120
CVA Constituição Exposição Financeira	51	311
CVA Constituição Outros	(405)	(193)
CVA Amortização Compra Energia	(37)	(3,184)
CVA Amortização CCC	-	(56)
CVA Amortização Outros	-	12,112
CVA Amortização PROINFA	-	(60)
CVA Amortização Sobrecontratação	-	(2,351)
CVA Amortização Exposição Financeira	(294)	(430)
CVA Amortização Rede Básica	(452)	(473)
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	-	(664)
CVA Uso da Rede	392	108
Trajetória de Perdas 1º Ciclo	4,335	-
Neutralidade da Parc. A	2,536	4,786
Outros	99	-
TOTAL FORNECIMENTO	(45,913)	(66,391)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	10,6	0,7	642,6	-	653,9
Fornecimento de Energia Elétrica	-	10,3	-	501,9	-	512,2
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	4,4	-	4,4
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	(1,0)	-	(1,0)
Receita de Construção	-	-	-	131,1	-	131,1
Outras Receitas	-	0,4	0,7	6,2	-	7,3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(1,0)	(0,0)	(154,4)	-	(155,4)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	9,7	0,6	488,2	-	498,5
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(2,1)	-	(285,6)	-	(287,7)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1,8)	-	(130,6)	-	(132,4)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	(0,3)	-	(23,9)	-	(24,2)
Custo de Construção	-	-	-	(131,1)	-	(131,1)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	(0,0)	-	(0,0)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(2,2)	(0,2)	(1,9)	(80,6)	-	(84,7)
Pessoal	(1,3)	(0,0)	(0,5)	(18,2)	-	(20,0)
Material	(0,0)	-	(0,0)	(1,6)	-	(1,7)
Serviço de Terceiros	(0,6)	(0,1)	(1,3)	(45,9)	-	(47,8)
Provisões	-	-	-	(12,2)	-	(12,2)
Outros	(0,3)	(0,1)	(0,1)	(2,7)	-	(3,0)
EBITDA	(2,2)	7,3	(1,3)	122,1	-	126,1
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	(3,1)	-	(3,1)
Depreciação e Amortização	-	(1,2)	(0,0)	(24,7)	-	(25,9)
RESULTADO DO SERVIÇO	(2,2)	6,1	(1,3)	94,4	-	97,2
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	49,3	-	-	-	(51,4)	(2,1)
Equivalência Patrimonial	51,4	-	-	-	(51,4)	-
Amortização de Ágio	(2,1)	-	-	-	-	(2,1)
RESULTADO FINANCEIRO	0,5	(2,8)	0,2	(11,6)	-	(14,0)
Receitas Financeiras	0,5	0,3	0,2	23,0	-	23,7
Despesas Financeiras	(0,1)	(3,1)	-	(34,6)	-	(37,7)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	47,6	3,3	(1,1)	82,7	(51,4)	81,1
Contribuição Social	-	(0,8)	(0,0)	(2,1)	-	(3,0)
Imposto de Renda	-	(0,6)	(0,1)	(23,9)	-	(24,6)
Impostos Diferidos	-	(0,0)	-	(2,5)	-	(2,6)
Incentivo SUDENE	-	-	-	23,9	-	23,9
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	-	-	(27,2)	(27,2)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	47,6	1,9	(1,3)	78,1	(78,7)	47,6

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
CIRCULANTE	992,8	1.132,6	1.129,0	907,1	847,2
Disponibilidades e aplicações financeiras	444,7	550,1	511,9	300,2	218,5
Consumidores e Revendedores	400,7	409,9	406,3	412,3	432,6
Estoques	5,8	8,0	8,0	7,7	8,6
Impostos a Recuperar	70,3	85,4	95,9	66,5	72,5
Baixa Renda	24,9	17,4	23,5	21,2	30,7
Outros Créditos a Receber	46,5	61,8	83,3	99,2	84,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	381,5	420,9	474,5	454,0	470,7
Consumidores e Revendedores	58,6	58,2	60,5	67,8	68,8
Impostos a Recuperar	51,5	42,8	45,5	47,0	48,1
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	221,4	252,5	242,2	200,8	200,8
Ativo Financeiro Indenizável	41,4	50,4	22,6	14,3	21,0
Outros Créditos a Receber	8,7	17,0	103,6	124,1	132,0
PERMANENTE	1.686,4	1.749,0	1.771,5	1.810,7	1.906,1
Investimentos	0,2	0,2	235,5	233,4	0,2
Intangível/Ágio	1.686,2	1.748,8	1.536,0	1.577,3	1.905,9
TOTAL DO ATIVO	3.060,7	3.302,6	3.374,9	3.171,9	3.224,1
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
CIRCULANTE	587,4	690,0	671,2	643,4	655,5
Fornecedores	174,8	174,0	144,8	177,5	176,4
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	9,9	7,7	11,8	9,3	10,2
Dividendos e JCP	0,4	61,2	61,2	0,5	0,5
Tributos e Contribuições Sociais	69,8	75,1	79,0	57,3	66,5
Empréstimos e Financiamentos	188,7	195,8	208,0	227,0	238,3
Debêntures	55,7	66,9	59,3	63,9	57,6
Taxa de Iluminação Pública	13,2	13,5	13,3	11,9	12,2
Provisão para Contingências	2,7	27,4	39,9	41,7	39,1
Outros	72,2	68,4	53,8	54,2	54,7
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.194,3	1.341,8	1.379,0	1.341,3	1.306,5
Tributos e Contribuições Sociais	153,7	188,9	194,8	151,1	152,5
Debêntures	258,1	253,1	200,4	201,2	201,9
Empréstimos e Financiamentos	757,6	849,9	840,8	825,7	785,7
Provisão para Contingências	4,4	16,9	110,2	130,3	138,6
Outros	20,5	33,0	32,8	33,0	27,7
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	319,8	317,2	335,2	308,6	335,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	959,2	953,8	989,6	878,6	926,2
Capital Social	566,8	566,8	566,8	566,8	566,8
Reservas de Lucro/Capital	280,4	414,0	415,4	260,2	260,2
Lucro/Prejuízo Acumulados	112,0	(27,1)	7,4	51,5	99,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.060,7	3.302,7	3.374,9	3.171,9	3.224,1

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões)	3T10				3T11			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	181	685	7.782	8.648	179	744	7.716	8.640
Tesouro Nacional	181	685	7.782	8.648	179	744	7.716	8.640
Outros	5.347	117.383	749.503	872.233	5.649	169.110	777.967	952.727
MOEDA LOCAL	11.118	258.321	1.177.903	1.447.342	12.437	344.091	1.224.493	1.581.021
Eletrobrás	5.347	69.877	358.040	433.264	5.649	106.283	379.504	491.436
Instituições Financeiras	243	70.376	62.578	133.197	959	67.954	59.305	128.218
Dívida com Fundo de Pensão	5.528	118.068	757.285	880.881	5.829	169.854	785.684	961.367
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	11.299	259.006	1.185.685	1.455.990	12.616	344.835	1.232.210	1.589.661
Debêntures	5.528	173.803	971.125	1.150.456	61.314	169.854	946.064	1.177.232
TOTAL DA DÍVIDA	16.827	432.809	2.156.810	2.606.446	73.930	514.690	2.178.273	2.766.893

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,11% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% da Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)	3T10				3T11			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	118	446	5.067	5.631	117	485	5.024	5.625
Tesouro Nacional	118	446	5.067	5.631	117	485	5.024	5.625
Outros	3.481	76.427	487.992	567.900	3.678	110.105	506.524	620.308
MOEDA LOCAL	7.323	190.844	782.101	980.269	8.432	245.558	812.481	1.066.471
Eletrobrás	3.481	45.496	233.115	282.093	3.678	69.199	247.090	319.968
Instituições Financeiras	243	68.475	55.928	124.646	959	65.769	53.842	120.570
Dívida com Fundo de Pensão	3.599	76.873	493.058	573.530	3.795	110.590	511.548	625.933
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7.441	191.290	787.168	985.899	8.549	246.043	817.505	1.072.097
Debêntures	3.599	113.161	632.287	749.047	39.921	110.590	615.970	766.480
TOTAL DA DÍVIDA	11.040	304.451	1.419.455	1.734.946	48.469	356.633	1.433.475	1.838.577

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Caixa Inicial	490,8	444,7	550,1	511,9	300,2
FC das Atividades Operacionais					
<i>Lucro Líquido</i>	43,5	34,6	34,2	44,3	47,5
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	126,4	172,0	63,9	42,1	52,1
<i>Variações Ativas</i>	(70,6)	2,0	(40,1)	25,0	(40,2)
<i>Variações Passivas</i>	16,5	(54,3)	230,9	(12,0)	8,3
(=) FC das Atividades Operacionais	115,6	154,2	288,9	99,4	67,6
FC das Atividades de Investimento					
Imobilizado	(126,4)	(114,4)	(73,5)	(111,8)	(130,9)
Outros	4,1	10,6	(246,1)	(2,7)	(6,6)
(=) FC das Atividades de Investimento	(122,3)	(103,8)	(319,6)	(114,5)	(137,5)
FC das Atividades de Financiamento					
<i>Atividades de Financiamento Próprias</i>					
Empréstimo e Financiamento	(39,5)	100,0	(9,5)	69,8	(39,0)
Dividendos Pagos	(0,0)	-	(0,0)	(199,9)	-
Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)	-	(44,9)	-	-	-
Aumento do Capital	0,1	(0,1)	2,0	(66,4)	27,3
(=) FC das Atividades de Financiamento	(39,4)	54,9	(7,5)	(196,5)	(11,7)
(=) FC do Trimestre	(46,1)	105,4	(38,2)	(211,6)	(81,6)
Caixa Final	444,7	550,1	511,9	300,2	218,6